



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N°38/2023

1. Condições de tempo observadas

1.1 Precipitação (chuva)

A figura 1 apresenta os volumes de chuva registrados entre os dias 20 e 24 de setembro de 2023. Foram observados acumulados de chuva maiores que 50 milímetros (tons em azul no mapa da figura 1) no Rio Grande do Sul e extremo sul de Santa Catarina, além de áreas pontuais da Região Norte. Já em grande parte da Região Sudeste, leste do Centro-Oeste, Matopiba (área que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e oeste da Bahia) e interior da Região Nordeste houve predomínio de tempo quente e seco (tons em branco e bege no mapa da figura 1), enquanto nas demais áreas os acumulados ficaram abaixo de 40 mm (tons em verde no mapa da figura 1).

Em grande parte da **Região Norte**, nos últimos cinco dias, os volumes de chuva foram menores que 50 milímetros (mm), exceto em áreas de Rondônia e Roraima, com valores superiores que 50 mm, chegando a 68 mm em Ariquemes (RO) e 65 mm em Caracaraí (RR). Já em Tocantins e sudeste do Pará não foram observados volumes de chuva.

Na **Região Nordeste** foram registrados baixos acumulados de chuva na costa leste, chegando a 40 mm em Ilhéus (BA) e 26 mm em Areia (PB) e Maceió (AL). No Matopiba, interior e norte da região houve predomínio de tempo seco e umidade relativa do ar baixa, com valores menores que 20%.

Já no **Centro-Oeste e Sudeste** foram observados volumes de chuva menores que 30 mm. Os volumes se concentraram no extremo sul de São Paulo, áreas pontuais de Mato Grosso do Sul e extremo oeste de Mato Grosso. Em Chapadão do Sul (MS) foram registrados 29 mm e em Juti (MS) 28 mm. Nas demais áreas houve predomínio de tempo quente e seco, além de registros de baixos valores de umidade relativa do ar.

Em grande parte da **Região Sul** foram registrados acumulados de chuva, especialmente no Rio Grande do Sul e extremo sul de Santa Catarina, com valores maiores que 50 mm, chegando a volumes ainda maiores como em Caçapava do Sul (RS), com 112 mm, São Gabriel (RS), com 106 mm e Santana do Livramento (RS), com 99 mm. Já em áreas do extremo norte do Paraná, os volumes de chuva não ultrapassaram 20 mm.

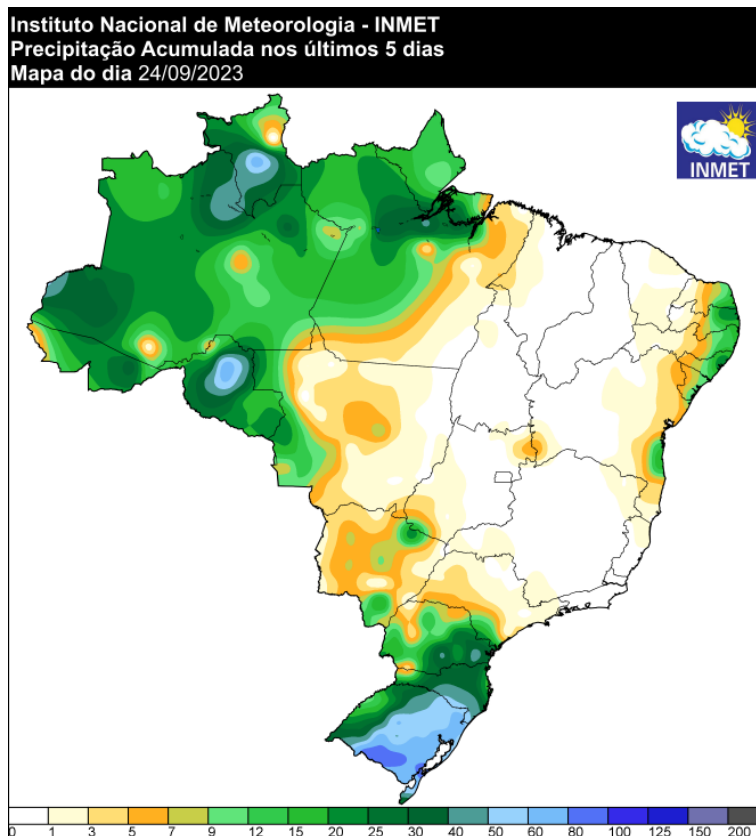


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 20 e 24 de setembro de 2023. Fonte: INMET.

1.2 Temperatura

A persistência de um bloqueio atmosférico, associada à atuação de uma intensa massa de ar quente, ao longo dos últimos dias, foi um fator determinante para a ocorrência de ondas de calor em extensas áreas das regiões Sudeste e Centro-Oeste, bem como em partes do norte da Região Sul e no Matopiba. Esse fenômeno resultou em temperaturas máximas superiores a 40°C (tons em vermelho escuro no mapa da figura 2), predominantemente no Brasil Central e no Matopiba, principalmente, no dia 24 de setembro de 2023. Neste dia, as estações meteorológicas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) de Paranaíba (MS), Porto Murtinho (MS) e Três Lagoas (MS) registraram as maiores temperaturas, chegando a 42,1°C, enquanto em Água Clara (MS), a temperatura máxima foi de 42°C e em Balsas (MA) e Oeiras (PI), os valores chegaram a 41,5°C. Já em áreas do sudeste do Rio Grande do Sul e leste de Santa Catarina, os valores de temperatura máxima não ultrapassaram 25°C (tons em amarelo no mapa da figura 2).

Durante os últimos cinco dias, as temperaturas mínimas também foram maiores em relação à semana anterior, especialmente, no centro-sul do País, com valores maiores que 18°C. No entanto, em áreas pontuais da Região Sul e da Serra da Mantiqueira, os valores não ultrapassaram 18°C. No dia 20 de setembro foram observados os menores valores de temperatura mínima no País, principalmente, em áreas da Serra da Mantiqueira, entre os estados de Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, chegando a 8,4°C em Maria da Fé (MG); 9,1°C em Caldas (MG) e em Nova Friburgo – Salinas (RJ). Ver figura 3. Nas demais áreas do País, as temperaturas mínimas foram maiores que 18°C (tons em bege no mapa da figura 3), sendo ainda maiores que 24°C (tons em laranja no mapa da figura 3) no extremo norte do Brasil.

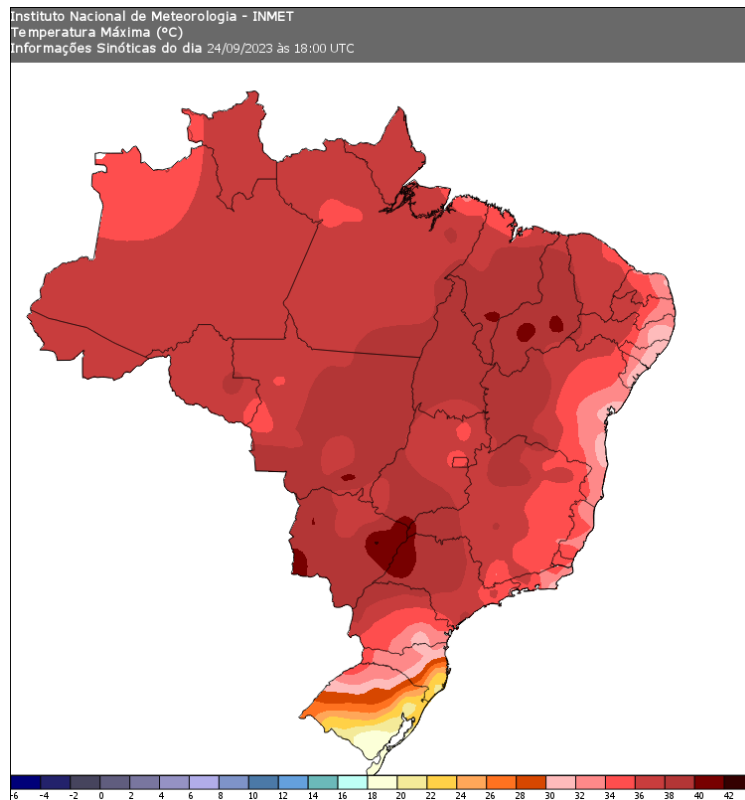


Figura 2: Temperatura máxima no dia 24 de setembro de 2023 às 15 horas (horário de Brasília).
 Fonte: INMET.

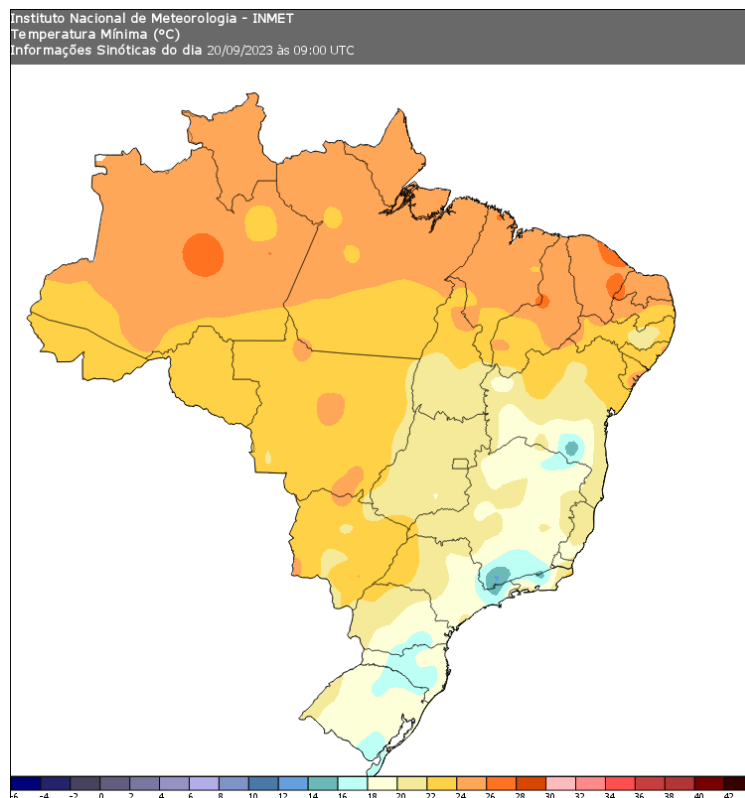


Figura 3: Temperatura mínima no dia 20 de setembro de 2023 às 06 horas (horário de Brasília).
 Fonte: INMET.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (chuva)

A figura 4 apresenta a previsão de chuva acumulada entre os dias 25 de setembro e 2 de outubro de 2023. De acordo com o modelo numérico do Inmet, os maiores acumulados são previstos na Região Sul do País, especialmente, no Rio Grande do Sul e Santa Catarina, além de áreas do noroeste do Brasil (tons em vermelho e roseados no mapa da figura 4).

Já em áreas da Região Nordeste, leste da Região Norte e norte de Minas Gerais há previsão de predomínio de altas temperaturas, tempo seco e baixa umidade em praticamente toda a semana (tons em branco no mapa da figura 4).

Para a **Região Norte** são previstos volumes de chuva maiores que 50 milímetros (mm) no noroeste do Amazonas e extremo oeste do Acre devido ao calor e alta umidade. Em grande parte do Pará, Amapá e Tocantins haverá predomínio de tempo seco e sem chuvas, enquanto nas demais áreas são previstos baixos volumes, inferiores a 30 mm.

Em grande parte da **Região Nordeste** há previsão de tempo seco e sem chuvas, além de baixos valores de umidade relativa, principalmente, em áreas do Matopiba (área que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia) e interior da região.

Na Região **Centro-Oeste**, a persistência de uma massa de ar quente e seco no início da semana deixará o tempo estável e sem chuvas, além de baixos valores de umidade relativa do ar, inferiores a 30%. Entretanto, no fim de semana, as áreas de instabilidade favorecerão a ocorrência de pancadas de chuva em grande parte da região, especialmente no sul de Mato Grosso e de Goiás.

Já no **Sudeste**, o tempo também ficará seco e sem chuvas, principalmente, em áreas do centro e norte de Minas Gerais e oeste de São Paulo. Ainda no norte de Minas, podem ser registrados baixos valores de umidade relativa do ar, inferiores a 20%. Já em áreas do sul e leste da região, podem ocorrer temporais e trovoadas em grande parte dos dias, com acumulados que podem ultrapassar 50 mm no sul de Minas Gerais e entre os estados do Espírito Santo e Rio de Janeiro.

Na **Região Sul**, a formação de um ciclone extratropical no início desta semana intensificará áreas de instabilidade que causarão acumulados de chuva significativos, que poderão ultrapassar 80 mm, especialmente, no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná. Após o deslocamento deste sistema para o oceano no final da semana, o tempo ficará seco no Rio Grande do Sul, mantendo a instabilidade apenas em áreas de Santa Catarina e Paraná.

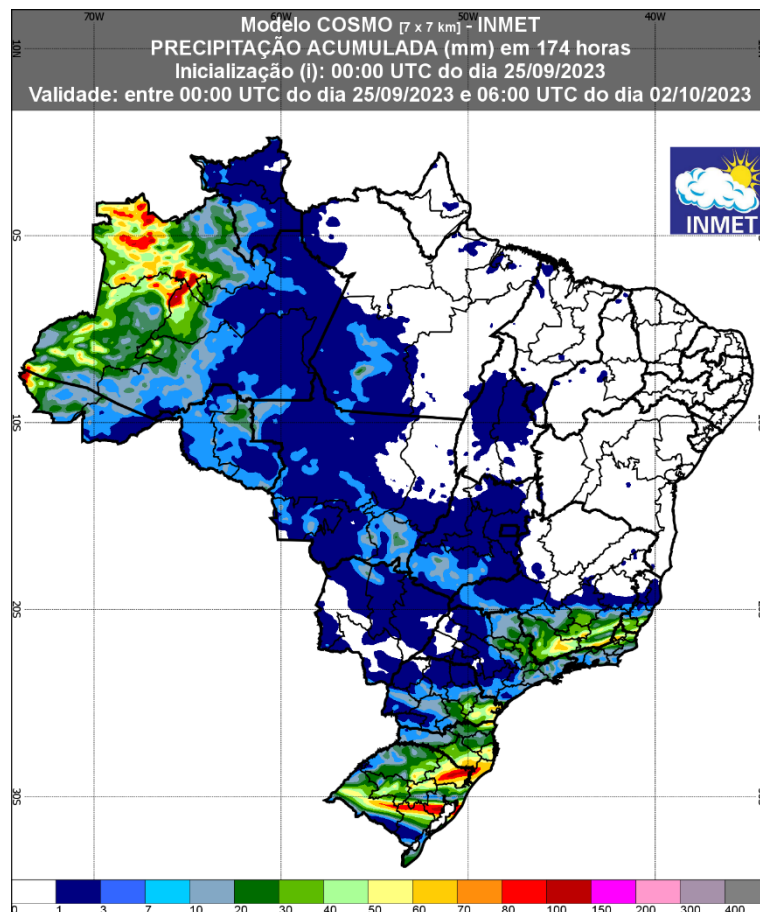


Figura 4: Previsão de chuva para 1ª semana (25/09/2023 e 02/10/2023). Fonte: INMET.

A figura 5 apresenta a previsão de chuva para a segunda semana, entre os dias 3 e 10 de outubro de 2023. De acordo com o modelo de previsão numérica, a semana poderá apresentar grandes acumulados de chuva, maiores que 90 mm, em grande parte da Região Sul, enquanto em áreas do noroeste do País, os volumes poderão ultrapassar 50 mm.

Já em áreas do Brasil Central podem ocorrer pancadas de chuva e baixos acumulados, que serão inferiores a 30 mm, enquanto no extremo norte do País, há previsão de tempo seco e sem chuvas ao longo da semana.

Para a **Região Norte** são previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 30 mm no noroeste do Amazonas e Acre. Nas demais áreas da região, podem ocorrer baixos volumes de chuva, inferiores a 20 mm, enquanto no Amapá e norte do Pará não há previsão de chuva.

Na **Região Nordeste**, por sua vez, são previstos acumulados de chuva menores que 20 mm em áreas da Bahia e sul do Matopiba (área que abrange os estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia). Já na costa leste, podem ocorrer pancadas de chuva e em áreas do norte da região haverá predomínio de tempo seco e sem chuvas durante toda a semana.

Em grande parte das regiões **Centro-Oeste** e **Sudeste** há previsão de pancadas de chuva e volumes que não devem ultrapassar os 40 mm. Já em áreas do leste da Região Sudeste, os volumes de chuva poderão ser maiores que 50 mm, especialmente, no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais.

Na **Região Sul** há previsão de acumulados de chuva maiores que 90 mm, especialmente, no Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sul do Paraná. Já no extremo norte do Paraná e leste de Santa Catarina, os volumes podem ser menores que 40 mm.

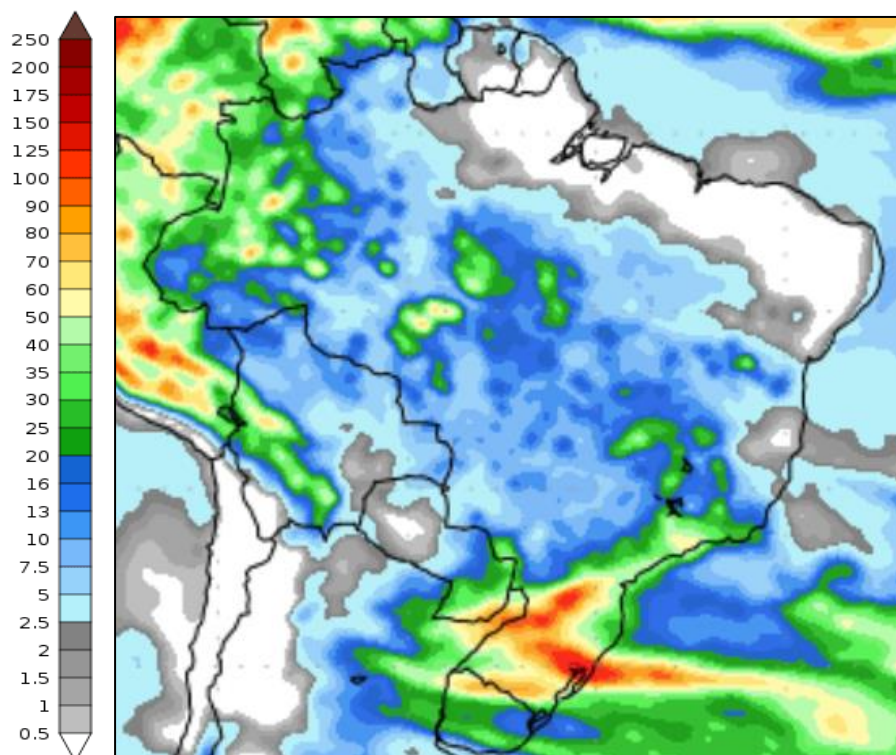


Figura 5: Previsão de chuva para 2ª semana (03/10/2023 e 10/10/2023). Fonte: GFS.

2.2 Temperatura

As temperaturas máximas ainda continuarão altas em grande parte do País, devido a continuação da onda de calor no início desta semana, com valores que poderão ultrapassar 40°C (tons em vermelho escuro no mapa da figura 6), especialmente, em áreas do Brasil Central e no Matopiba, para o dia 26 de setembro. Já em áreas da Região Sul, como no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, as temperaturas máximas não devem ultrapassar 30°C (tons em azul e laranja), com previsão de declínio a partir de terça-feira (26/09). Para mais detalhes, é importante acompanhar os avisos emitidos pelo Inmet, que são atualizados diariamente no portal: alertas2.inmet.gov.br/.

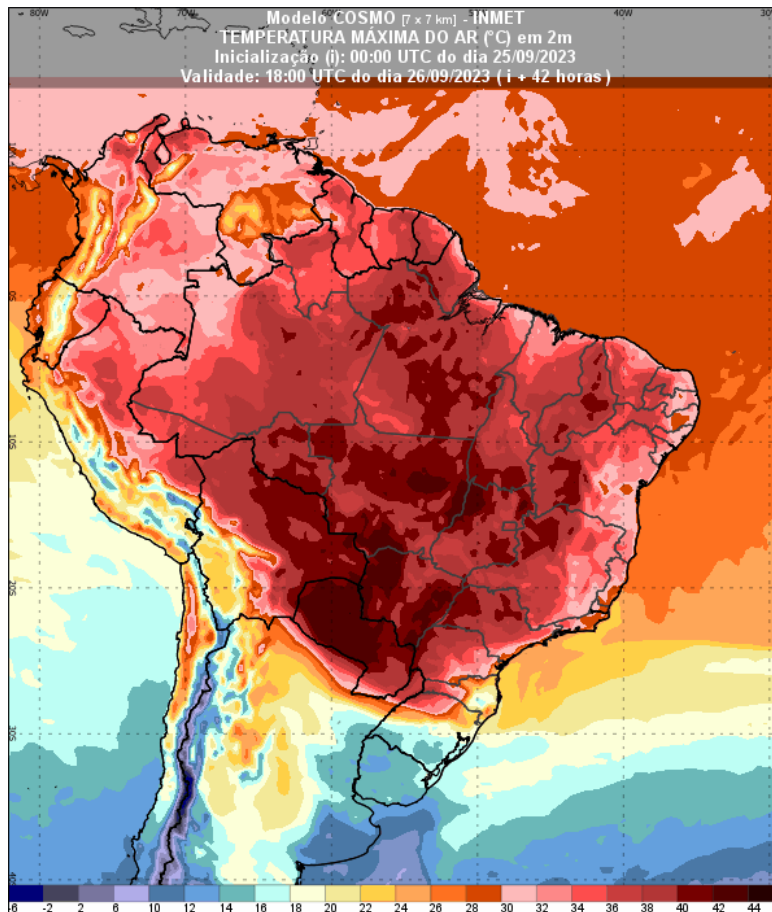


Figura 6: Previsão de temperatura máxima para o dia 26 de setembro de 2023 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Assim como as temperaturas máximas, há previsão de declínio das temperaturas mínimas em áreas das regiões Sul e Sudeste, com valores inferiores a 20°C, enquanto em áreas do centro e norte do País, as temperaturas mínimas podem ultrapassar 24°C, principalmente, na Região Norte, Centro-Oeste e no Matopiba.

No dia 28 de setembro (figura 7), as temperaturas mínimas deverão variar entre 22°C e 24°C em grande parte da faixa leste do País (tons em bege e amarelo), enquanto em áreas das regiões Centro-Oeste, Norte, Matopiba, além do oeste da Região Sudeste, as temperaturas mínimas serão maiores que 24°C (tons em laranja no mapa da figura 7), podendo ultrapassar 30°C em alguns pontos destacados em rosa. Já no centro-sul do Brasil, principalmente, no sul de São Paulo e extremo sul de Mato Grosso do Sul e Minas Gerais, as temperaturas mínimas poderão ser inferiores a 18°C (tons em azul no mapa), com valores ainda menores que 10°C no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e extremo sul do Paraná. Além disso, neste dia há possibilidade de ocorrência de geada em áreas de maior altitude no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina.

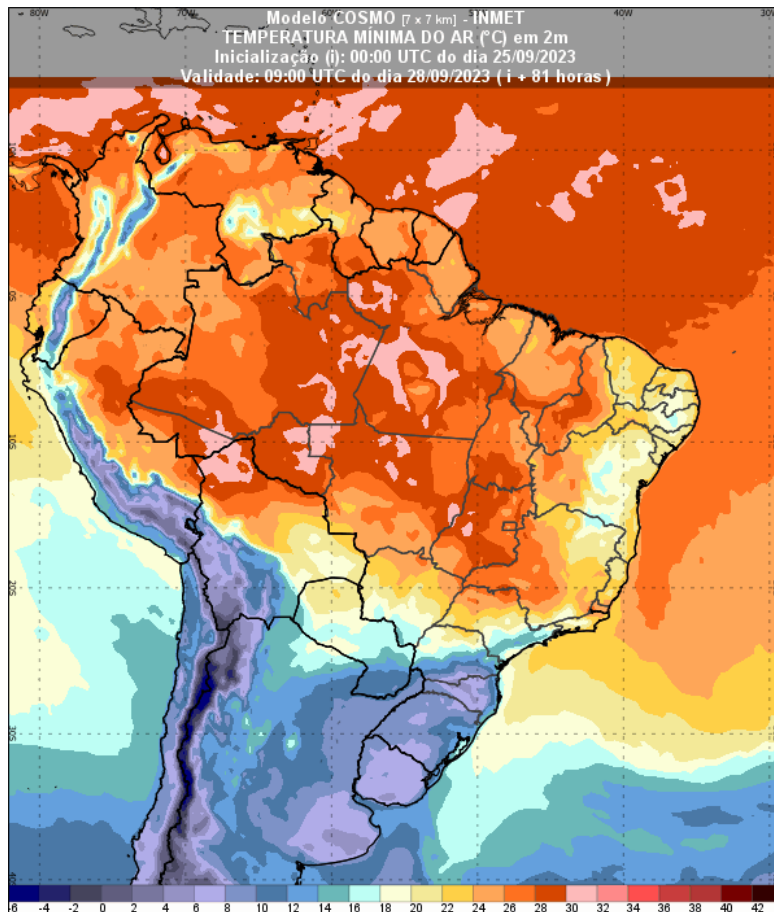


Figura 7: Previsão de temperatura mínima para o dia 28 de setembro de 2023 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet_)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [company/inmetbr](https://www.linkedin.com/company/inmetbr)

Tiktok: [@inmetoficial](https://www.tiktok.com/@inmetoficial)